



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

**Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.^a Deputada à Assembleia
Legislativa, Chan Hong**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Chan Hong, de 30 de Dezembro de 2015, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1121/E876/V/GPAL/2015, em 31 de Dezembro de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 4 de Janeiro de 2016:

1.A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) tem-se esforçado por definir, com a maior brevidade possível, os planos de acções para a política relativa aos resíduos sólidos de Macau, com vista a reduzir o volume de resíduos e a proceder à reutilização e reciclagem, através da definição de políticas, de acções de sensibilização e educação, de meios económicos e fixação de metas para o controlo da produção de resíduos diária *per capita*, em articulação com a optimização das infra-estruturas ambientais.

2.A DSPA incumbirá uma entidade de consultoria de realizar a avaliação da capacidade de tratamento da Central de Incineração de Resíduos Sólidos e da Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos, e de avaliar o projecto de optimização adequado, a fim de aumentar a capacidade de tratamento das infra-estruturas ambientais. Além disso, a DSPA contratou uma entidade de consultoria para estudar as estratégias de tratamento de resíduos de cozinha de Macau, estando actualmente a analisar o relatório do estudo para proceder à definição da respectiva proposta de planeamento de curto, médio e longo prazo. A DSPA está a efectuar o estudo sobre o tratamento a longo prazo dos resíduos electrónicos de Macau, esforçando-se por concluí-lo em 2016.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

3. Na fase actual, o Governo planeia promover a redução de resíduos através de meios económicos, pelo que procedeu à realização de consultas públicas sobre o Regime de Gestão de Materiais de Construção de Macau e a Promoção do Regime de Limitação do Uso de Sacos de Plástico para Compras, assim como continua a incentivar os cidadãos, através de acções de divulgação e educação, a diminuir a produção dos resíduos a partir de fonte. A DSPA tem transmitido, de forma persistente, informações relativas à protecção ambiental, através de vários meios, como o Plano de Parceria “Eco-Escolas” e o Prémio Hotel Verde Macau, reforçando ainda, de forma constante, a colaboração com os serviços competentes e as associações, esperando que, desta forma, seja elevada a consciência ambiental. Nos últimos anos, a DSPA, em cooperação com o Instituto de Habitação, instalou 1018 grupos de ecopontos de recolha selectiva de resíduos nas habitações públicas recém-construídas, expandindo, continuamente, a instalação a mais habitações públicas com condições para tal e aumentando os pontos de recolha de resíduos na comunidade e nos complexos habitacionais privados através do Programa de “Pontos Verdes”. O IACM também tem alargado, de forma constante, a cobertura da rede de recolha de resíduos nos espaços públicos, ou seja, tem colocado, nas vias públicas, diversos tipos de contentores de recolha selectiva de resíduos. Até este momento, foram instalados 321 pontos de recolha de recursos residuais e 60 de reciclagem de garrafas de vidro, facilitando a participação dos cidadãos na recolha selectiva de resíduos. No futuro, serão estabelecidos mais pontos de recolha pública de recursos residuais nas vias públicas.

O Director,
Vai Hoi Jeong
26 de Fevereiro de 2016